

12-06-2020

## DIA DOS NAMORADOS: o amor nos tempos de pandemia

### Renato Bonfatti

[Médico. Filósofo. Doutor em Ergonomia. Professor Centro de Estudos Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana / Fiocruz]

P'RA GENTE SE ABRAÇAR

(Del Feliz)

Chega, chega de dor / Chega de falta de amor  
 Quem ama tem que cuidar / Quem diria que um dia  
 Justamente porque eu te amo / Eu não ia querer te beijar  
 Quem diria que lavar as mãos  
 Significaria cuidado consigo  
 E com o outro também / E como um abraço grande  
 Fosse um gesto contente / De quem na verdade quer bem  
 Chega de pavor que tem jeito  
 O sentido maior do respeito  
 A distância não pode apagar / Eu daqui você de lá  
 Nem assim eu me sinto só  
 Eu fiz esse forró pra gente se abraçar  
 Quem diria um dia / Pra ficar mais juntos  
 Manter a distância / Seria medida de proteção  
 E cumprimentar sem se tocar  
 Seria um gesto de quem sabe dar as mãos  
 Chega de pavor que tem jeito  
 O sentido maior do respeito  
 A distância não pode apagar  
 Eu daqui você de lá / Nem assim eu me sinto só  
 Eu fiz esse forró pra gente se abraçar

12 de Junho, é a data em que se convencionou comemorar o dia dos namorados no Brasil.

Ao que parece, a escolha dessa data foi ideia de comerciantes para aquecer as vendas.

Esse dia teria sido escolhido por ser justamente véspera da celebração de Santo Antônio, muito cultuado por ser o santo casamenteiro, ligando-se assim, às ideias de namoro e casamento (veja). A ideia, como sabemos, foi bem sucedida ainda mais porque fortemente sustentada pelas propagandas nos meios de comunicação.

Contudo, nesse ano de 2020, o dia dos namorados está sendo violentamente atravessado pelas interdições que a pandemia da Covid-19 nos impõe com o isolamento social, contraindicando cruelmente os encontros na proximidade física. Sem festas, sem beijos e abraços como ficam os namorados?

Como manter a possibilidade de expressarmos nossos afetos num contexto tão difícil? Não resta dúvida que os encontros virtuais têm contribuído para atenuar a sensação de isolamento, mas um namoro não pode se sustentar apenas na conversa virtual.

Como namorar sem poder abraçar, acariciar e beijar? Como namorar sem se embeber, sem se deixar embriagar pela plenitude da presença física da pessoa amada? No entanto, nós seres humanos, temos uma notável capacidade de nos adaptarmos às novas exigências que a vida nos coloca. Baseados na premissa de que quem ama cuida, se está a promover uma inusitada inversão de sinais no sentido do comportamento dos que namoram.

*Quem diria que um dia justamente porque eu te amo eu não ia querer te beijar, diz a canção, ou seja, em tempos de pandemia quem ama deve manter os preceitos do distanciamento social. O distanciamento social é hoje adotado no mundo todo como a principal forma de atenuar os terríveis efeitos do alto poder de contágio do Coronavírus. A única forma de reduzir a velocidade de propagação da epidemia preservando a capacidade de atendimento das redes de saúde. Isso significa poder manter a capacidade de salvar mais e muitas vidas!*

Ser contra o isolamento social nesse momento é ser a favor do sofrimento e do morticínio.

O cuidado com a economia e com os empregos é tarefa para o poder público liderar, usando a sua capacidade de articulação para mobilizar e gerir os recursos que forem necessários.

Todos os países que estão conseguindo atravessar de maneira razoável esse momento dramático precisaram exercitar um alto grau de união e solidariedade entre os diversos agentes da sociedade.

Alguém me disse certa vez, que é preciso aprender a bem dizer as coisas. Bem dizer as coisas que acontecem significa se tornar mais esclarecido, mais consciente e, desse modo, melhor preparado para lidar com as surpresas, com as adversidades, enfim, com toda a complexidade que a vida nos oferece.

O que é bem dito é também melhor conhecido.

Pois bem, essa canção, cuja letra coloquei acima, na feliz interpretação de Del Feliz e Elba Ramalho, nos chama a atenção pelo modo como consegue bem dizer, com muita clareza e precisão, essa necessária inversão na maneira de expressarmos nosso amor em tempos de pandemia.

É possível também que esse contexto de pandemia faça diminuir um pouco a intensidade do apelo comercial que a data carrega e permita que o sentimento de amor possa fluir e prevalecer de forma mais pura!

Termino desejando a todos, dentro do possível, um feliz dia dos namorados e recomendo que cliquem no [link aqui](#) e ouçam a canção lá no *Youtube*.

“O sentido maior do respeito / A distância não pode apagar, eu daqui você de lá, nem assim eu me sinto só...”

■ ■ ■

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.